

# Beabá Finan- ceiro



Eles podem ser seu maior aliado se você souber utilizá-los a seu favor (com investimentos). Mas se utilizá-los da maneira errada (com dívidas), eles poderão levar suas finanças à ruína.



## Paga juros para usar o dinheiro



Recebe juros por  
não usar o dinheiro  
e pelo risco de  
inadimplência

## Juros simples

No regime de juros simples, a taxa de juros é aplicada sobre o valor inicial de forma linear em todos os períodos.

Para calculá-lo é utilizado a seguinte fórmula:

$$\text{Valor Futuro} = \text{valor presente} \times (1 + \text{Taxa de juros} \times \text{período})$$

### Por exemplo:

Imagine que você pegou R\$ 1.000 emprestados, com uma taxa de juros simples de 10% ao mês e terá que pagar daqui a 6 meses.

### Neste caso:

**Valor Futuro**

**Valor presente** = R\$ 1.000

**Taxa de juros** = 10% ao mês

**Período (Tempo)** = 6 meses

### Utilizando a fórmula, temos:

$$F = P \times (1 + T.t)$$

$$1.000 \times (1 + 0,1 \times 6)$$

$$(1 + 0,6)$$

$$1,6$$

$$F = 1.600$$

*F = Valor Futuro  
p = Valor presente  
T = Taxa de juros  
t = Tempo (período)*

## Juros compostos

Nessa categoria, os juros de cada período serão adicionados ao novo montante, fazendo com que os novos juros sejam calculados com base nessa nova soma. Essa dinâmica é conhecida pelo mercado como juros sobre juros.

**Quanto mais tempo você investir, mais altos serão os seus rendimentos.**

Para calcular os juros compostos, você deve utilizar a seguinte fórmula:

$$\text{Valor Futuro} = \text{valor presente} \times (1 + \text{Taxa de juros})^{\text{tempo}}$$

Utilizando o mesmo exemplo:  
Imagine que você pegou R\$ 1.000 emprestados, mas agora a uma taxa de juros compostos de 10% ao mês e com prazo de 6 meses.

Neste caso, o cálculo dos juros de cada mês é feito sobre o resultado anterior. Portanto, ao final dos 6 meses você terá que pagar um valor superior quando comparado com o cálculo em que foi utilizado juros simples. Veja na tabela ao lado como funciona:

Período	Juros	Valor total
1º mês	R\$100,00	R\$1.100,00
2º mês	R\$110,00	R\$1.210,00
3º mês	R\$121,00	R\$1.331,00
4º mês	R\$133,10	R\$1.464,00
5º mês	R\$146,41	R\$1.610,51
6º mês	R\$161,05	R\$1.771,56

**Juros Pagos Valor Total**  
R\$771,56 R\$1.771,56

Valor presente = R\$ 1.000  
Taxa de Juros = 10% ao mês  
Período (tempo) = 6 meses

Para exemplificar, ainda melhor, veja como os juros são influenciados, pelo tempo, com o passar dos anos. Neste exemplo, será considerado um investimento único, aplicado à taxa de juros simples e outro aplicado à taxa de juros compostos, ambos com o mesmo prazo, 20 anos.

**Investimento único = R\$10.000**

**Taxa de Juros = 1% ao mês**

**Período = 20 anos = 240 meses**

**Lado A**

**Juros Simples**  
R\$ 34.000

**Lado B**

**Juros compostos**  
R\$ 108.925,54

Agora imagine que você invista R\$ 1 mil todos os meses durante 20 anos, com uma taxa de retorno de 1% ao mês. Observe o quanto teria acumulado com a influência dos juros compostos, abaixo:

Hoje = R\$1.000  
+ R\$1.000 todo mês  
por 20 anos = 241 meses  
**= R\$241.000**

Juros compostos = R\$759.147,92  
  
R\$241.000 + R\$759.147,92  
**Total acumulado = R\$1.000.147,92**

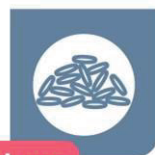
# >> Inflação



Inflação é o aumento persistente e generalizado dos preços. Também pode ser definida como a perda do poder de compra de uma moeda. Em outras palavras, esse fenômeno ocorre quando há uma elevação nos preços em diversos produtos e serviços da economia, fazendo com que haja uma desvalorização acentuada da moeda.



Tomate



Arroz



Café



Gasolina



Escola

O Brasil vivenciou diversos anos de hiperinflação. O fenômeno era conhecido como “dragão da Inflação”.

Isso mudou a partir de 1994, com a entrada do Plano Real, que controlou a inflação no país.

**Há 3 tipos de inflação:**

**Demanda**

**Custos**

**Inercial**

### Inflação de demanda

Ocorre quando há uma elevação na demanda de um determinado produto, sem que haja uma explicação compatível com a oferta. Diante desse cenário, o mercado se vê obrigado a elevar os preços para controlar a demanda.

#### Características:

- Rápido aumento no consumo e investimento
- Aumento súbito nas exportações
- Aumento na população
- Governo gasta demais

### Inflação de custos

Já nesse cenário, o aumento generalizado nos preços será decorrente de um incremento nos custos da matéria prima, o que causará uma retração na produção e consequentemente um aumento nos preços.

#### Características:

- Insumos mais caros
- Demanda estável e custos elevados

Ex.: O aumento do preço do combustível elevará os custos relacionados ao transporte, bem como os produtos que dependem de logística.

### Inflação de demanda

Diferentemente das demais, a inflação inercial não possui relação com a oferta e a demanda dos bens produzidos no país, mas está estritamente ligada à perspectiva de inflação futura com base nos dados de inflação histórica.

Para contornar essa situação, o mercado criou índices de inflação para servir de indexadores de reajuste para os salários, aluguéis e contratos.

#### Características

- Resultado do impacto psicológico das tendências anteriores
- Acontece por inércia
- Os agentes econômicos aumentam os preços para se protegerem

## Como a inflação é medida?

**A inflação é medida por índices, que usam como base uma cesta de consumo da população.**

No Brasil, o índice mais importante de inflação é o IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo), medido pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) e calculado com base em uma cesta de 350 itens.

Sua variação é causada por diversos fatores, entre eles:

- Cotação do dólar
- Clima
- Resultados das safras
- Custo da mão de obra

O IPCA é uma média de quanto seu dinheiro desvalorizou durante determinado período.

## Como se proteger da inflação?

O melhor caminho para minimizar os efeitos da inflação é escolher investimentos que possibilitem retornos acima da inflação.

**Escolha sempre investimentos que garantam o seu poder de compra.**

# »»Taxa Selic

A taxa Selic pode ser considerada como a taxa básica de juros da economia. Essa taxa é utilizada como instrumento de política monetária e servirá como base no direcionamento das taxas de juros aplicadas pelo mercado.

A cada quarenta e cinco dias o Comitê de Política Monetária (COPOM) se reúne para decidir se haverá alteração na taxa mediante os impactos da inflação e do desemprego na economia.

Com juros mais altos, o acesso ao crédito é dificultado, a quantidade de moeda em circulação diminui e por isso se torna mais simples controlar a inflação.

Já com os juros mais baixos, fica mais fácil conseguir crédito e as empresas acabam investindo mais, o que ajuda a estimular a atividade econômica no país.

# »» Como a Selic Influencia os investimentos

A Selic influencia diretamente investimentos de renda fixa pós-fixados, como por exemplo:

## Tesouro Selic

100% da rentabilidade é atrelada à Selic

## Poupança

Sempre que a Selic estiver em 8,5% ao mês ou menos, a poupança vai remunerar com 70% da Selic mais TR (Taxa Referencial). Quando a Selic estiver maior do que 8,5% ao ano, a poupança volta a ter retorno de 0,5% ao mês mais a TR.

## Títulos privados com retorno pós-fixado

(que pagam um percentual da taxa DI).

- CDB (Certificado de Depósito Bancário)
- LCI (Letra de Crédito Imobiliário)
- LCA (Letra de Crédito do Agronegócio)
- Letras de câmbio

Mesmo **fundos imobiliários** ou **ações** podem ser influenciados indiretamente pela taxa Selic.

No caso dos fundos imobiliários, os investidores tendem a precificar a cota de modo que seu rendimento seja maior que a taxa básica de juros – caso contrário, não faria sentido correr risco em um FII e todos investiriam apenas em renda fixa.

No caso das **ações**, juros mais baixos são bons para empresas, que podem investir por um custo menor, o que tende a valorizar suas ações. Além disso, a migração dos investidores da renda fixa para a renda variável, em busca de retornos mais altos, também pode influenciar positivamente o preço dos papéis na bolsa.